



Acrimesp critica revista por ligar advocacia à “lama” da lava jato

A Associação dos Advogados Criminalistas do Estado de São Paulo (Acrimesp) decidiu enviar ofício à direção da revista *Veja São Paulo* com críticas à reportagem “Quanto mais lama melhor”. O texto, publicado no dia 6 de março, faz um [perfil dos principais advogados que atuam na operação “lava jato”](#). “Quanto mais a lama vai aumentando, mais fértil fica o terreno desses profissionais em termos de visibilidade e ampliação de honorários”, afirma a reportagem.

Para a entidade, a revista “ofendeu gravemente as prerrogativas da advocacia” ao colocar profissionais do Direito “na mesma vala” que “bandidos e corruptos”. “Não se pode confundir advogado com seu cliente”, afirma o presidente do conselho da Acrimesp, **Ademar Gomes**.

Ele afirma que a classe é “indispensável à administração da Justiça”, por assegurar o princípio do contraditório e da ampla defesa estabelecido pela Constituição Federal. “Por isso seus direitos e suas prerrogativas devem ser defendidos com o maior rigor e determinação”, avalia.

A reportagem já havia sido alvo de ao menos [outras três entidades](#): a seccional paulista da Ordem dos Advogados do Brasil; o Movimento de Defesa da Advocacia (MDA) e Instituto dos Advogados de São Paulo.

Date Created

23/03/2015